

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Tarde Class.: 288

Data 21 de abril de 1979 Pg.: _____

Índios

Os males da emancipação

A decisão do governo em abandonar qualquer projeto de emancipação de comunidades indígenas deixa claro que as tribos existentes ainda não têm condições de perder a tutela exercida pela Funai, "pois não têm preparo suficiente para competir com os demais segmentos da sociedade".

A conclusão é do presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, que comentou ontem em Brasília a decisão do ministro do Interior, Mário Andreazza, em arquivar o projeto de emancipação das tribos. O presidente da Funai disse que, ao traçar como diretriz básica da política indigenista a eliminação de qualquer programa que vise a acelerar a integração do índio na sociedade, o governo não pretende prosseguir nos estudos para alterar o estatuto do índio.

— Na minha opinião — disse Ademar Ribeiro da Silva —, a lei é bastante clara

quando se trata da emancipação do índio, apresentando uma série de exigências para que seja decretada a perda da tutela.

O presidente da Funai acha que casos de emancipação individual poderão ser decretados, desde que haja interesse do índio e aprovação da Funai.

— Eu sei de casos de índios que tomaram a iniciativa de pedir a emancipação em nome de suas tribos, como ocorreu recentemente no Rio Grande do Sul, mas nesse caso acho que estava havendo interesse de apenas alguns índios — porque assim estariam livres para vender suas terras.

Ontem, Ademar Ribeiro da Silva recebeu a visita do cacique Mário Juruna, que foi lhe cobrar a demissão de maus funcionários da Funai. O presidente do órgão pediu-lhe paciência, e disse que pretende fazer um remanejamento.